

Diarista // O que diz o projeto de lei 160/2009

1. Aumenta de dois para três dias de trabalho por semana. Hoje, a Justiça do Trabalho reconhece o vínculo empregatício de empregado a partir de três dias
2. Estabelece o piso da diarista de 1/15 avos do salário mínimo vigente (R\$ 31). O valor cobrado hoje pela diária varia de acordo com a região. No Recife, a diarista cobra, em média, R\$ 40
3. Fixa a carga horária máxima da diarista de 8 horas de trabalho para uma diária. Hoje, a carga horária é combinada entre a diarista e o empregador, sem a limitação de horário

Fonte: ONG Doméstica Legal

DIARIO DE PERNAMBUCO R\$ 1,30

www.diariodepernambuco.com.br

LEI SECA

BALANÇO NÃO É MAIS OBRIGATÓRIO

O Poder Executivo Federal vai ignorar a recomendação do Ministério Geral de União e não vai prestar as informações que se necessitam a fim de não se confundir. O STF rejeitou ainda que se possa que acionar o Brasil, sendo devido de indenizar 14 milhões de reais.

NOVOS DIREITOS PARA DIARISTAS

A diarista que trabalhar pelo menos três dias na semana numa mesma casa passará a ter vínculo empregatício, garantido direitos como férias e 13º salário. Esta revolução na relação do emprego doméstico será estada hoje pelo Senado. Também será estabelecida uma carga horária de 8 horas por dia e um piso salarial de R\$ 31 - valor abaixo da média do Recife (R\$ 40). A mudança não é bem vista pelos trabalhadores.

CONCURSO

NECESSARIA DA PESSOAS TRABALHADORAS PARA DESEMPREGADOS

Miguel Arraes

O arquivo secreto do exílio

O DIÁRIO REVELA HOJE UM CAPÍTULO INÉDITO DA HISTÓRIA POLÍTICA DO PAÍS. HISTÓRIA ESCRITA COM AS PRÓPRIAS MÃOS. HISTÓRIA ESCRITA COM O "SENTIMENTO DO MUNDO" DE MIGUEL ARRAES. HÁ EXATOS 38 ANOS, NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1979, ELE VOLTOU NO RECIFE DEPOIS DE UM EXÍLIO DE 14 ANOS NA ARGÉLIA. O GOVERNO ESPECIAL DO DIÁRIO TRAZ EM 10 PAGINAS, EXATAMENTE O ARQUIVO SECRETO DO EXÍLIO DE ARRAES. COM CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS QUE NUNCA VIERAM A PÚBLICO.

LIGA DOS CAMPEÕES

REAL VENCE E CRAMPE JÁ É O ARTISTA

O Real Madrid venceu com goleada (4 a 0) sobre o Zénit, com dois gols de Cristiano Ronaldo. Já o brasileiro Crámpis foi o herói goleador do Wolfsburg na vitória sobre o CSKA (2 a 1) e artilheiro da Liga. Hoje tem destaque sobre o Real de Madrid e Borussia Dortmund, entre outros.

REFENO

traque >>>

eleições

INTERNET LIVRE, SENADO CONFUSO

Os senadores votaram ontem, de forma, uma matéria sobre a internet livre por profissionais e comentários. Acórdão de última hora e votação recusada é não dar a última do governo. As duas principais forças votaram para internet, logo com foi liberado nos sites, e a proposta que acaba com eleições online no caso de cessar de reuniões de governadores e prefeitos.

Guerra contra Três mortes

Diarista terá piso e carga horária

Lei // Proposta em discussão no Senado regulamenta a profissão
Rosa Falcão // rosafalcao.pe@diariosassociados.com.br

Aprofissão de diarista pode ser regulamentada. Projeto de lei que será votado hoje na Comissão de Assuntos Sociais do Senado pode provocar uma reviravolta no emprego doméstico. A proposta prevê o aumento de dois para três dias de trabalho sem carteira assinada, fixa uma carga horária de 8 horas por dia e cria um piso diário equivalente a 1/15 avos do salário mínimo (R\$ 31). Em geral, a Justiça do Trabalho reconhece o vínculo empregatício do doméstico a partir de três dias por semana na mesma casa. A carga horária é combinada entre patrões e empregados e cabe à doméstica fixar o valor da diária. A ONG Doméstica Legal prevê que a lei vai estimular a informalidade e a precarização do emprego doméstico. Hoje, existem cerca de 3 milhões de diaristas em atividade no país.

A regulamentação não é bem aceita pelos diaristas, que preferem negociar jornada de trabalho e o valor da diária com o patrão. De acordo com a presidente do sindicato dos Empregados Domésticos de Recife, Luiza Pereira, a diária aqui fica em média R\$ 40 e a lei vai puxar esse valor para baixo. Maria Helena Martins de Souza, 47 anos, diarista há cinco anos, cobra R\$ 50 pelo dia de trabalho, sem carga horária fixa. Ela desaprova a lei: "Acho que se a lei trouxesse algum direito, como a carteira assinada, compensava a diária menor. Desse jeito não tem vantagem", reclama.

Originalmente, o projeto de lei (PLS 160/09) de autoria da Doméstica Legal e que foi encapado pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), busca deixar mais transparente a relação do diarista com o patrão. Fixa no máximo dois dias de serviços prestados com direito ao pagamento da diária, além de prever a contribuição ao INSS como autônomo (alíquota de 20%) ou contribuinte funcional (alíquota de 11%). A proposta mudou com o relatório do senador Lobão Filho (DEM-MA), com o aumento de dois para três dias de trabalho, carga horária de 8 horas e o piso salarial de 1/5 avos do mínimo.

Para o presidente da ONG Doméstica Legal, Mario Avelino, as mudanças vão estimular os patrões trocarem a empregada doméstica fixa pela diarista. "É um retrocesso e vai aumentar a informalidade", dispara. Ele lembra que historicamente as decisões da Justiça do Trabalho têm sido considerar diarista até dois dias na semana. Avelino argumenta que o valor da diária é definida entre as partes, de acordo com as condições econômicas da região. "Vai criar um problema porque engessa a negociação entre as partes. O mesmo acontece com a carga horária de oito horas por dia", alega.

Os patrões comemoram a regulamentação. "Vai trazer maior tranquilidade e estabilidade para o empregador porque fica definido o que é diarista e o que é emprego doméstico", diz Eliane Macedo, presidente do Sindicato dos Empregadores Domésticos de Pernambuco. Ela acredita que vai reduzir a demanda dos diaristas que recorrem à Justiça do Trabalho questionando o vínculo empregatício. O projeto de lei será votado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e, se for aprovado, seguirá para a Câmara dos Deputados. A ONG Doméstica Legal tentará restabelecer a proposta original.

Índice	Variação
Dólar	1,8004
IGPD	2,6500
IPCA	0,5189
INPC	0,56
IPCA	58,300

Lei // Proposta em discussão no Senado regulamenta a profissão

Diarista terá piso e carga horária

Por Rosa Falcão

A profissão de diarista pode ser regulamentada. Projeto de lei que será votado hoje na Comissão de Assuntos Sociais do Senado pode provocar uma reviravolta no emprego doméstico. A proposta prevê o aumento de dois para três dias de trabalho sem carteira assinada, fixa uma carga horária de 8 horas por dia e cria um piso diário equivalente a 1/15 avos do salário mínimo (R\$ 31). Em geral, a Justiça do Trabalho reconhece o vínculo empregatício do doméstico a partir de três dias por semana na mesma casa. A carga horária é combinada entre patrões e empregados e cabe à doméstica fixar o valor da diária. A ONG Doméstica Legal prevê que a lei vai estimular a informalidade e a precarização do emprego doméstico. Hoje, existem cerca de 3 milhões de diaristas em atividade no país.

Luiza Pereira, presidente do Sindicato dos Empregados Domésticos de Recife, diz que a lei vai puxar o valor da diária para baixo. Maria Helena Martins de Souza, 47 anos, diarista há cinco anos, cobra R\$ 50 pelo dia de trabalho, sem carga horária fixa. Ela desaprova a lei: "Acho que se a lei trouxesse algum direito, como a carteira assinada, compensava a diária menor. Desse jeito não tem vantagem", reclama.

Originalmente, o projeto de lei (PLS 160/09) de autoria da Doméstica Legal e que foi encapado pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), busca deixar mais transparente a relação do diarista com o patrão. Fixa no máximo dois dias de serviços prestados com direito ao pagamento da diária, além de prever a contribuição ao INSS como autônomo (alíquota de 20%) ou contribuinte funcional (alíquota de 11%). A proposta mudou com o relatório do senador Lobão Filho (DEM-MA), com o aumento de dois para três dias de trabalho, carga horária de 8 horas e o piso salarial de 1/5 avos do mínimo.

Para o presidente da ONG Doméstica Legal, Mario Avelino, as mudanças vão estimular os patrões trocarem a empregada doméstica fixa pela diarista. "É um retrocesso e vai aumentar a informalidade", dispara. Ele lembra que historicamente as decisões da Justiça do Trabalho têm sido considerar diarista até dois dias na semana. Avelino argumenta que o valor da diária é definida entre as partes, de acordo com as condições econômicas da região. "Vai criar um problema porque engessa a negociação entre as partes. O mesmo acontece com a carga horária de oito horas por dia", alega.

Os patrões comemoram a regulamentação. "Vai trazer maior tranquilidade e estabilidade para o empregador porque fica definido o que é diarista e o que é emprego doméstico", diz Eliane Macedo, presidente do Sindicato dos Empregadores Domésticos de Pernambuco. Ela acredita que vai reduzir a demanda dos diaristas que recorrem à Justiça do Trabalho questionando o vínculo empregatício. O projeto de lei será votado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e, se for aprovado, seguirá para a Câmara dos Deputados. A ONG Doméstica Legal tentará restabelecer a proposta original.

Diarista

Quando ela chega para trabalhar, ela já está com a mão na massa. Ela é Maria Helena Martins de Souza, 47 anos, diarista há cinco anos. Ela cobra R\$ 50 pelo dia de trabalho, sem carga horária fixa. Ela desaprova a lei: "Acho que se a lei trouxesse algum direito, como a carteira assinada, compensava a diária menor. Desse jeito não tem vantagem", reclama.